

MODELO

MOMENTOS ENUNCIATIVOS NA CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA: A INFÂNCIA EM VERSOS

Ana Elvira Luciano Gebara – UNICSUL / FGV-Direito SP

RESUMO: A temática da infância é recorrente na poesia brasileira. No Romantismo, “Meus oito anos”, de Casemiro de Abreu, inaugura um modo de tratar esse tema que será retomado muitas vezes pelos seus contemporâneos e, principalmente, pelos pósteros. No modernismo, Drummond escolhe o tema como título e estabelece um outro parâmetro para se avaliar a infância: “E eu não sabia que minha história era mais bonita que a de Robinson Crusóé” (ANDRADE, 1980, p. 57). Nesses versos e em outros de poemas de mesmo título, a memória é construída pela recuperação de eventos passados sob a ótica particular de um sujeito lírico. Na linguagem, a reconstrução desses momentos ocorre pelos tempos verbais, o arranjo sintático, a escolha lexical e a identificação do posicionamento do “eu”. A análise de como se processa a elaboração da memória da infância nos versos é o objetivo dessa apresentação. Para a análise, foram escolhidos dois poemas de mesmo título “Infância”, o primeiro de José Paulo Paes (2001, s.p.), do livro *Vejam como eu sei escrever* e o segundo de Heitor Ferraz Mello (2004, p. 141). Embora os elementos constitutivos da temática-título estejam entrelaçados em todos os níveis (fonológico, lexical, sintático e enunciativo), o foco será a identificação dos momentos enunciativos e a relação estabelecida entre eles para a criação do que seja a temática. Como fundamentação teórica, serão utilizados como base Martins (2008), Maingueneau (2001), Ulmann (1987) buscando a intersecção entre a apresentação e representação desses tempos que são constituídos nos versos como espaços onde se viveu e para onde se olha.

Palavras-chave: Representação da infância; poema; memória.

ENUNCIATION AND THE BUILDING OF MEMORIES: CHILDHOOD IN MODERN BRAZILIAN VERSE

Ana Elvira Luciano Gebara – UNICSUL / FGV-Direito SP

ABSTRACT: *Childhood is a recurrent theme in Brazilian poetry. Casimiro de Abreu’s Romantic poem “Meus oito anos” inaugurates a narrative trend which will be developed by his contemporaries and, even more intensely, by later generations. At the heart of Brazilian Modernism, Drummond makes childhood the title of one his most influential poems (“E eu não sabia que minha história era mais bonita que a de Robinson Crusóé” (ANDRADE, 1980, p. 57) and adds a new dimension to the Romantic heritage. In this and other poems also titled Childhood, memory is rebuilt as the lyrical subject recollects seemingly banal events. Insofar as language is concerned, this rebuilding springs from the interplay of verb tenses, syntax, lexical choices and the positioning of the “I”. This presentation revisits this tradition and examines the ways childhood memories are rebuilt in Brazilian poetry by focusing on two poems titled Childhood, the first by José Paulo Paes (2001, s.p.) and the second by Heitor Ferraz (2004, p. 11). Although elements of the theme may be seen at every level of both these poems (phonetic, lexical, syntax and enunciation), focus will be placed on the identification of strategies for the enunciation and its role in the building of the theme. The theoretical works by Martins (2008); Maingueneau (2001), Ulmann (1987) will serve as a framework for the argument, which will examine the intersection between time and enunciation as created by verses seen as lived spaces one looks back to.*

Keywords: Representation of the Childhood; poem; memory.